



A EJA É LUGAR DE (RE) COMEÇOS: O GÊNERO DISCURSIVO RELATO PESSOAL E O GÊNERO DOCUMENTÁRIO COMO FORMAS DE INCENTIVO, AMPLIAÇÃO DA LEITURA DE MUNDO E DEBATE SOCIAL DOS EDUCANDOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Francis Paula Correa Duarte¹

Resumo: O presente projeto objetivou realizar mais do que uma atividade de produção textual ou apenas dentro do currículo, mas sim, que nossos alunos dos 7º e 8º anos, da Educação de Jovens e Alunos, do Colégio Estadual Vila Maria, em Barra Mansa, a partir de suas experiências de vida se sentissem capazes de recontar sua trajetória pessoal e profissional e de que forma a EJA tem sido impactante no retorno ao universo da educação formal e dos caminhos que os levem a alçar voos ainda maiores ao conhecimento e de um debate crítico-social-transformador. Inicialmente foi organizado um roteiro de planejamento e realização de atividades e a partir daí, nasceu um minidocumentário que foi apresentado para a própria comunidade escolar: “A EJA é lugar de (re) começos” e também em grupos da EJA, da rede estadual de Educação do Rio de Janeiro, a SEEDUC-RJ.

Almejou-se com o presente projeto auxiliar na identificação e reflexão das possíveis lacunas técnico-teóricas acerca do cotidiano escolar, a importância individual e contextual dos atores envolvidos no processo, por meio do fornecimento de conclusões fáticas que, além de seu interesse geral e específico no âmbito da Educação, podem servir de base para futuros projetos e atividades educativas e, principalmente, na construção e transformação crítica e pessoal de cada um dos nossos educandos e educadores.

Partindo do pressuposto de que o presente projeto se baseia em algumas noções filosóficas fundamentais, como sujeito, ideologia, consciência e identidade, para tais materiais, vasta é a bibliografia disponível, sendo que destacamos Bakhtin (2011), Dolz (2004), Freire (2001), Hanks (2008), Kleiman (1995), Marcuschi (2010), Schneuwly e Dolz (2004) e Voese (2004).

A metodologia consistiu inicialmente em rodas de conversa a partir das experiências de vida de nossos alunos e como se deu o retorno para a escola, na Educação de Jovens e Adultos. A partir daí trabalhou-se o gênero discursivo relato pessoal entremeando com as expectativas futuras durante e a pós a conclusão da EJA. Foram elaboradas produções textuais, reescritas e leituras de forma que todos se sentissem confortáveis com a temática e foi estruturado, coletivamente, filmagens curtas, via celular, para a montagem de um minidocumentário. Após as filmagens, foi editado o material e chegamos ao consenso de montarmos um mural com trechos de falas e fotografias para, finalmente, a apresentação para a comunidade escola, sendo expandido para grupos da SEEDUC-RJ, mas, principalmente, como instrumento de crítica e construção pessoal do conhecimento. Importante destacar o processo de escuta atenta e sensível das histórias de vidas dos estudantes da EJA e cujas atividades contribuíram e seguem contribuindo para uma construção democrática dentro e fora dos muros da escola.

Palavras-chave: Educação. EJA. Leitura de mundo.

Referências Bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo, SP: Editora WMF Martins Fontes, 6ª ed.2011.

1- Professora da Rede Pública de Ensino em Volta Redonda e Barra Mansa, no interior do Rio de Janeiro. Pós-graduada em Saberes e Práticas da Básica em Educação de Jovens e Adultos, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e Mestra em Língua Portuguesa pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Email: francis.42076374@prof.educa.rj.gov.br.



VII SEMINÁRIO DISCENTE PPGEDU/UFF

10 ANOS DA LEI DE COTAS: ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE

30 DE NOVEMBRO, 01 E 02 DE DEZEMBRO DE 2022

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2ª ed. 2004.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo. 41ª ed. Cortez, 2001.

HANKS, W. A língua como prática social das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008.

KLEIMAN, B. Angela (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. Coleção Letramento, Educação e Sociedade.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade, in DIONÍSIO, VOESE, Ingo. Análise do discurso e o ensino de língua portuguesa. São Paulo, SP: Cortez Editora, 1ª ed. 2004.